

SEGUNDO TEMPO *197 - Programa Social*

Inclusão pelo esporte

Programa entrará em vigor no DF com parceria do Governo Federal

NATALIA CHAVES

O governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, e o secretário de Esporte, Aguinaldo de Jesus, assinaram ontem um convênio com o Ministério do Esporte para a implantação do programa Segundo Tempo no Distrito Federal. A meta do programa é atender crianças e adolescentes de 7 a 17 que vivem em áreas de risco social. No contra-turno escolar, elas terão atividades esportivas, culturais e educativas.

Segundo o ministro dos Esportes, Orlando Silva, o objeti-



Com ministro, Arruda garante: alunos terão educação melhor

vo do programa é melhorar a capacidade física e habilidade motora e qualidade de vida. "O esporte ensina a ter disciplina, persistência e valores que podemos levar para a vida. Essa parceria vai permitir que muitas crianças e jovens do DF tenham o esporte como forma de inclusão social", afir-

ma o ministro.

O governador acredita que essa parceria com o Ministério do Esporte vai permitir que muitas das nossas escolas possam oferecer educação integral. "Esses alunos, filhos de famílias humildes, terão uma educação muito melhor do que tinham antes. Além de es-

tudar, poderão praticar esportes no contraturno. Por isso, a parceria com o ministério é fundamental", destaca Arruda.

O programa vai atender 10 mil crianças e adolescentes em 50 núcleos distribuídos por 16 cidades, o que tornará o GDF o maior parceiro do Ministério do Esporte no Centro-Oeste. Os núcleos serão instalados em escolas públicas e todos coordenados por professores de educação física, que terão o apoio de 150 estagiários. A Secretaria de Esporte será responsável pela coordenação do programa.

O ministério irá disponibilizar recursos no valor de R\$ 2,2 milhões para assegurar o atendimento dos estudantes. O programa vai garantir aos assistidos pelo programa, no período oposto ao que estudam, a alimentação, o reforço escolar e a prática esportiva. O

GDF, por sua vez, entra com a contrapartida de R\$ 570 mil.

Os núcleos do Segundo Tempo serão instalados em escolas das seguintes cidades: Brazlândia, Candangolândia, Ceilândia, Gama, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Samambaia, Santa Maria, Sobradinho, Sobradinho II, São Sebastião e Taguatinga.

No Brasil, o programa contempla 1,1 milhão de estudantes em área de risco social por meio de 249 convênios. Além disso, gera emprego e renda para 17.850 pessoas, entre coordenadores gerais, coordenadores de núcleo e monitores. No DF, estão em vigência quatro convênios que beneficiam cerca de 6,6 mil pessoas, todas acompanhadas por profissionais como professores de Pedagogia e Educação Física.